

Diário Carioca

☆ Fundador: J. DE MACEDO SOARES ☆

A COFAP vai tabelar tôdas as outras carnes

O MAIOR



Ari Barroso e Angela Maria, tiveram a maior votação: 32 votos

'Miss Brasil' favorita a 'Universo'

"Se vocês souberem escolher uma 'Miss Brasil' que represente, de fato, o padrão das moças brasileiras, tradicionalmente belas e inteligentes, estou convencido de que teremos uma fortíssima concorrente ao título de 'Miss Universo'. Assim falou-nos o sr. Alfred Daff, vice-presidente da Universal-International Pictures, promotora do concurso.

"Conheço pessoalmente a beleza das jovens deste país — acentuou — e posso adiantar que ela não é inferior à de qualquer outra parte do mundo. Em Long Beach, 'Miss Brasil' estará, certamente, entre as primeiras".

Quem é quem

Mr. Daff é uma das mais conceituadas pessoas da indústria cinematográfica norte-americana, e um dos mais importantes membros da Universal-International. Além de seu alto cargo de vice-presidente, ocupa, também, o posto de promotor mundial das vendas da Companhia. É uma figura de seus cinquenta anos, bem conservado e extremamente jovial.

O ilustre magnata do cinema, que já esteve em nosso país várias vezes, passou em trânsito ontem, pelo Galeão, com destino a Buenos Aires, onde vai presidir a convenção regional sul-americana da Empresa que dirige.

A falta do Brasil

"Pode ficar certo — disse — que é com satisfação que vejo o Brasil tomar parte neste concurso de 'Miss Universo', que vimos realizando nos dois últimos anos, em Long Beach, Califórnia. Sempre lamentei a ausência de vocês nos anos anteriores, quando uma finlandesa e uma francesa, respectivamente, foram afortunadas com o título de campeãs.

E acrescentou: — Antes tarde do que nunca. Se a seleção de 'Miss Brasil' for bem feita, este país entrará naquela par-tilha. (Conclui na 2.ª Página)

UM HOMEM FRIO



O representante guatemalteco Guillermo Toriello, é um homem que pensa cada palavra antes de pronunciá-la

Dois perfis de Caracas

Toriello (Guatemala) — O homem que enfrentou os EE. UU.

Correspondências de LUIZ PAULISTANO
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)



A delegada panamenha (Cecilia Pinel Remon), não é só esposa do Presidente da República do Panamá; é também, uma mulher inteligente e simpática, sem fumaças de intelectual. E contra mulher em política, a favor da mulher apenas ajudando o marido. E o que está fazendo

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de Novembro, 324. 3.º andar — São Paulo

Guillermo Toriello (o chanceler da Guatemala nascido às 11 horas do dia 11-11-1911) políglota cada palavra que profere e constitui espetáculo separado observar como se exercita em organizar suas frases, de modo que nenhuma se empregue fora do seu sentido exato.

(Conclui na 2.ª Página)

A sra. Cecilia Pinel (Panamá) não é só a primeira dama

CARACAS (Via aérea) — A sra. Cecilia Pinel de Remon, esposa do Presidente da República do Panamá e delegada de seu país à Conferência Interamericana, é, sobretudo, uma mulher despretensiosa, inteligente sem fumaças intelectuais, fazendo questão de frizar que não lhe agradaria qualquer posição de liderança política.

— Todas as mulheres devem trabalhar — diz — mas, ajudando os seus maridos no que estiver dentro da esfera de ação feminina. Eu sempre compreendi assim e minha participação política não teve outro sentido, nem outra finalidade.

A PROJEÇÃO INTERNACIONAL

A sra. Cecilia Remon teve seu nome projetado no cenário internacional quando, trabalhando pela

Ameaça os açougues de intervenção e até de fechamento

A COFAP vai tabelar, imediatamente, todos os outros tipos de carne com que negociam os açougues (porco, vitela, carneiro, etc.) visando uma definição dos retalhistas, que alegam apenas não venderão, tabelada, a carne de boi.

Outrossim, intervenção no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes, e ação direta drástica (fechamento) contra cada uma das firmas comerciais em "lock-out", são medidas que estão sendo estudadas pelo Ministério do Trabalho e o órgão controlador de preços.

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

Ontem o sr. Hugo de Faria e o cel. Hélio Braga mantiveram prolongada conferência, de que resultou uma determinação do Ministério do Trabalho de um exame jurídico da questão, visando carac-

terizar a atitude dos retalhistas, e permitir a aplicação do remédio indicado. Aquelas medidas drásticas foram pleiteadas pelo presidente da COFAP, depois que o Sindicato dos vendedores de carne ratificou, na assembleia de anteontem, a decisão de ser suspensa a venda do produto, verde ou frigorificado. Conquanto o Ministério não esteja, ainda, completamente convencido da existência do "lock-out", determinou, todavia, o exame do assunto pelo setor jurídico do Ministério.

Autuado o presidente
O primeiro a ser autuado, on-

(Conclui na 2.ª Página)

Por LUIZ PAULISTANO

(Enviado especial do D.C.)

CARACAS (Via aérea) — O projeto americano de combate ao comunismo está em seus últimos tramites, sem maior interesse agora, que 14 nações já se pronunciaram favoravelmente, em tese, à sua aprovação, com a ressalva de que não se aplique imediatamente medida nenhuma.

A solução mais indicada será mesmo uma futura reunião de consulta, sugerida pelo Brasil, e a realização no Rio de Janeiro, para reabertura da questão essencial como evitar que o comunismo internacional crie forças na América.

Enfado geral

Com isso e enquanto não se abrem os debates sobre o colonialismo, os trabalhos da Comissão Jurídico-Política se tem arrastado sem maior interesse, entre longos discursos em que se repetem os mesmos conceitos. E se a sala continua cheia, deve-se naturalmente a que ali ainda é o único lugar da Conferência onde pode surgir algum lance interessante; porque o resto ali está mais enfado.

Entrevista de Dulles

CARACAS, 12 (U.P.) — O Secretário de Estado norte-americano, John

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vezes.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MAXIMA: 33,4.
MINIMA: 22,9.

Atenção: uma vaga de 25 mil cruzeiros

Uma vaga de diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, com vencimento mensal de 25 mil cruzeiros, e mais duas gratificações anuais de igual importância (uma em junho e outra em dezembro), foi anunciada no Ministério da Fazenda pelo presidente daquele Conselho, sr. Bias Fortes.

O cargo

O emprego de 25 mil cruzeiros (em disponibilidade) era ocupado pelo sr. Miranda Jordão, cujo prazo de mandato expirou, e é o primeiro de uma série de três de igual importância a vagar até o meio do ano, de cuja vaga em junho desocuparão os seus cargos um presidente e um diretor de Conselho, na Caixa Econômica desta Capital.

HUMBERTO, O ARTILHEIRO



Na vanguarda, a grande figura sem restrição alguma, no treino de ontem, do selecionado brasileiro, foi o meia Humberto. Driblando, correndo e chutando ativamente, Humberto acabou sendo o scorer, com três tentos. Ele, conquistando de cabeça, um "goal" contra Osvaldo. (Foto de Artur Paraíba — Detalhes do apronto, na 10.ª pág.)

Reprovada (Instituto de Educação) quase aprovada por engano

A diretoria do Instituto de Educação confirmou, ontem, a relação (que publicamos na íntegra, ontem) de 904 candidatas aprovadas no exame de admissão (prova de Português), esclarecendo que não existe (mais) a 905.ª candidata cujo nome, segundo declarações do prof. Cândido Jucá Filho ao D.C., teria sido omitido da lista, por equívoco.

— Realmente — informou o gabinete do diretor — até o momento de prepararmos a relação havia 905 aprovadas; na última verificação, porém, constatamos um engano: tinha sido incluída como tendo média quatro uma candidata com média 0,4 (confundiram média quatro com média quatro décimos).

A HISTÓRIA DA 905.ª

Eis como surgiu a história da 905.ª: A diretoria do Instituto justificou o recebimento da lista do Instituto, feita a verificação do total, anotamos 904 candidatas relacionadas. Queremos obter uma confirmação e a solicitamos ao prof. Cândido Jucá Filho (que chefiou as turmas de correção de provas) que nos informou terem sido aprovadas 905 candidatas.

A diretoria do Instituto justificou o recebimento da lista do Instituto, feita a verificação do total, anotamos 904 candidatas relacionadas. Queremos obter uma confirmação e a solicitamos ao prof. Cândido Jucá Filho (que chefiou as turmas de correção de provas) que nos informou terem sido aprovadas 905 candidatas.

Nem Segall nem Portinari fizeram falta à Bienal

Mário Pedrosa, num artigo exclusivo para o suplemento literário do DIÁRIO CARIOCA, responde a um protesto do "Jornal de Letras", analisando a situação atual dos mestres da pintura brasileira. Leia domingo "DENTRO E FORA DA BIENAL — Evolução ou involução dos 'mestres' brasileiros — de Mário Pedrosa

Eleitos os melhores do Rádio em 53; prêmio Chico Alves

Carlos Galhardo (cantor), Angela Maria (cantora), Luis Jatobá (locutor), Lúcia Helena (locutora), Celso Guimarães (rádio-ator), Isis de Oliveira (rádio-atriz), Haroldo Barbosa (produtor), Amaral Gurgel (novelista), Cesar de Alencar (animador), Zé Trindade (cômico), Oduvaldo Cozzi (locutor esportivo), Raul Brunini (rádio-reporter) e Ari Barroso (compositor), são os "melhores do Ano" de 1953, escolhidos por cronistas radiofônicos, à noite de ontem, na sede da Associação Brasileira de Rádio.

Os "Melhores de 1953" (concurso promovido anualmente pela "Revista do Rádio") receberam o prêmio "Chico Alves", uma estatuetta de bronze que substitui o prêmio anterior, que era uma medalha de ouro, no Teatro João Caetano, no próximo dia 4 de maio.

OS VENCIDOS

Muitos dos perdedores haviam sido votados "Melhores do Ano" em votação popular. O critério de escolha, entretanto, tentou seguir os nomes apontados pelos leitores da "Revista do Rádio", podendo cada cronista optar por qualquer um dos cinco nomes sugeridos pelo sr. Anselmo Domingues. A escolha dos cronistas não obedeceu ao grau de popularidade dos artistas, mas seguiu o mais próximo possível a medida de seu talento ou feitos no ano recém-findo. Alguns dos perdedores: Orlando Silva, Nelson Gonçalves, Emilinha Borba, Marlene, Nora Ney, Cesar Ladeira, Ismênia dos Santos, Brandão Filho, Paulo Roberto, Guirani, etc.

Os (dois) mais votados

Os dois mais votados na escolha de ontem foram Angela Maria e Ari Barroso, cada um com 32 votos. Angela Maria foi seguida por Emilinha Borba, que teve (apenas) 4 votos, enquanto o segundo posto como "melhor compositor do ano" coube a Antônio Maria, com 8 votos.

Dois que não votaram

Na hora da apuração, dois cronistas recusaram-se a dar seu voto caso a eleição fosse pública, e não privada. O sr. René Blencourt identificou-se como um dos votantes anônimos para informar que, sendo compositor, além de jornalista, não poderia votar publicamente, pois assim se comprometeria com os outros cantores e cantoras com quem pretende gravar.

Barbara Hutten abandonou já o Rubirosa

NOVA YORK, 12 (Condensado do INS, AFP e UP, especial para o D.C.) — Barbara Hutten, a herdeira de 40 milhões de dólares que a 30 de dezembro do ano passado casou com Porfirio Rubirosa, diplomata dominicano e "play-boy" internacional, abandonou o palacete residencial do casal, em Palm Beach, hospedando-se na casa de sua tia, sra. James Donahue.

O gesto unilateral de Barbara Hutten foi interpretado como o primeiro sintoma de que será (provavelmente) o seu quinto divórcio, o que parece confirmado com a notícia de Barbara ter comunicado à família a sua intenção de deixar Palm Beach, para voltar ao seu apartamento no Hotel Pierre, de Nova York, desacompanhada de Rubirosa.

Lua de mel efêmera

Se a separação do casal Barbara Hutten-Porfirio Rubirosa for definitiva, a lua de mel terá sido curta. (Conclui na 2.ª Página)

Benedito toma posição antagônica a do esquema de Etelvino

O sr. Benedito Valadões, depois de conferenciar pelo telefone com o governador Juscelino Kubitschek e de conferenciar com o sr. Amaral Peixoto, declarou à imprensa que o PSD de Minas não pode se pronunciar sobre a chapa de candidaturas à sucessão presidencial lançada pelo governador rde Pernambuco, pois o assunto, é da competência do diretório nacional do partido. Confirmou assim o sr. Valadões o que antecipamos aqui desde o primeiro momento sobre a atitude da seção mineira do PSD em relação ao esquema Etelvino.

A fórmula encontrada é obviamente de hostilidade ao esquema, pois os possedistas mineiros acham que a chapa Etelvino não atende aos interesses do PSD de Minas.

Situação do esquema

Os observadores políticos estão considerando seriamente comprometido o esquema sucessório do governador Etelvino Lima, atribuindo ao seu articulador uma série de erros,



Os quais, se não reparados em tempo, o condicionarão irreversivelmente.

Os erros

O primeiro desses erros apontados (Conclui na 2.ª Página)

Nos anais dos EE. UU. o discurso Rão

A Embaixada do Brasil em Washington informou ao Itamarati que o "Diário do Congresso" dos Estados Unidos da América publicou, na íntegra, o discurso do Ministro Vicente Rão no debate geral em Caracas.

O pedido de inserção do importante documento político foi formulado, com palavras elogiosas, pelo Deputado Harold Hagen.

O Brasil em Caracas

como é da nossa índole, mas prestigiou sem hesitação a declaração proposta.

No que toca ao problema, agora renovado, das colônias europeias em solo americano, parece que outra não poderia ter sido a atitude brasileira senão a de afirmar, ainda uma vez, o nosso firme desejo de que se atenuem e se extinga a sujeição dos povos que, na América, aspiram a sua independência. Era toda a tradição do Continente, cuja existência política se escudou durante mais de um século na Doutrina de Monroe, que estava impondo essa atitude. Por certo, foi inoportuno e inconveniente o pronunciamento do Presidente da República contra a presença de colônias na América no momento em que os ingleses se viam a braços com sérias agitações na vizinha Guiana. Mas não parece a menor dúvida que nos competia proclamar, no momento adequado, e quando éramos a isso solicitados, o princípio geral do direito de autodeterminação dos povos, tendo em vista a dominação colonial em terras do Continente.

Em princípio, aliás, as conferências inter-americanas cuidam de teses gerais e não de casos concretos, como o da Guatemala e o das Guianas. Daí a dificuldade que deve ter encontrado o nosso Chanceler para tratar com seu colega americano a questão do café. A opinião pública brasileira estava reclamando, sem dúvida, do Itamarati que levasse a Caracas essa questão, mas, tecnicamente, como poderia ventilá-la o sr. Vicente Rão? Mesmo que o fizesse, tudo o que obter seria uma declaração em termos genéricos,

sem nenhum efeito prático. E isso sem falar-se na possível agitação que o caso provocaria, com os pronunciamentos nem sempre desapoiados dos países fornecedores de café, onde causara natural irritação a campanha injusta desencadeada contra os nossos exportadores por políticos norte-americanos.

Foi proveitosíssimo, assim, para nós e para as demais nações produtoras, que o sr. Vicente Rão tenha tratado o problema diretamente com Mr. Dulles, prevenindo o envenenamento dos espíritos em consequência dos debates públicos do assunto. Esclarecendo com franqueza as causas da alta do café, conseguiu o Itamarati encerrar praticamente o caso, obtendo uma resposta franca do Secretário de Estado, a qual vale um claro pronunciamento de Washington em favor da tese brasileira.

Dizia-nos ontem um ilustre diplomata que "a iniciativa do sr. Rão teve o grande mérito, por um lado, de provocar declaração americana demonstrativa de que o assunto estava superado, e por outro de evitar que o plenário da Conferência se entregasse a um debate estéril e até perigoso sobre detalhes de um problema complexo e especializado, com prejuízo do pouco tempo de que ainda dispõe para o estudo do seu volumoso temário".

Na verdade, o Chanceler lavrou um tento, pondo fim a uma situação desagradável, que ameaça prolongar-se, entre o Brasil e os Estados Unidos.

DANTON JOBIM

A nossa opinião

O Presidente da Câmara

UM acontecimento que não pode ficar sem o comentário de justo louvor é a reeleição do sr. Nereu Ramos para a presidência da Câmara dos Deputados. A quase unanimidade dessa assembléia política, trabalhada por dissensões de partidos e grupos numerosos, é bastante expressiva e seu pronunciamento se traduz numa homenagem inequívoca ao homem que soube emprestar dignidade às funções, das quais vem há três anos se desincumbindo com eficiência exemplar.

Nos dois discursos que pronunciou após a eleição, o sr. Nereu Ramos mostrou-se, como era de esperar, consciente da significação do pleito e firme nos seus propósitos de sustentar o leme da Câmara com o pensamento voltado para a sobrevivência e o revigoramento das instituições democráticas, tão ameaçadas nos dias que correm.

No ligeiro discurso com que agradeceu a manifestação espontânea dos jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes, o presidente da Câmara ressaltou com muita felicidade o predomínio da função política ao Poder Legislativo sobre sua função legislativa, pois, se a futura de leis e sobretudo a aplicação para impedir a aprovação de leis más ou defeituosas, é uma tarefa específica da Câmara, não se pode negar que ela é sobretudo um instrumento de vigilância política, uma arma de que dispõe o povo para corrigir os excessos e os abusos do Poder Executivo.

Não pode deixar de ser tomada como um acontecimento alentador, num ambiente como o que instalou no país, ao regressar ao poder, o sr. Getúlio Vargas, a manutenção no posto de presidente da Câmara de um político tão cioso das prerrogativas do Congresso e tão conscientemente imbuído das ideias republicanas como o sr. Nereu Ramos. Com isso, pode-se dizer que, na sua luta contra o irrecuperável antidemocrata que nos governa, as forças democráticas marcaram um tento. Com a cumplicidade da Câmara, não se dará um golpe nas instituições, pois não somente a figura do seu presidente impõe respeito como porque o simples fato de o haverem reeleito os deputados é uma demonstração clara e insofismável de que estão eles, mais do que nunca, conscientes dos perigos que nos ameaçam e animados do espírito de resistência.

A escolha acertada que fizeram os representantes do povo é um atestado de que, mais do que se costumava pensar, estão todos vigilantes e atentos. Se a alguns deles é indiferente a sorte do regime, a maioria e a coletividade que integram, a defesa da democracia é uma tarefa essencial.

A expectativa é geral

O Governo vinha submetendo aos leilões de câmbio cerca de seis milhões de dólares por semana. Desse total, um milhão e oitocentos mil eram vendidos na Bolsa do Rio e o outro tanto na de São Paulo.

Nos últimos pregões, entretanto, foram negociados quatro milhões e seiscentos mil dólares nesta Capital e importação equivalente na Paulicéia. Admite-se que a venda de câmbio em todo o país se tenha aproximado da casa dos dezesseis milhões. Ocorreu, portanto, um aumento substancial. Os ágio, porém, não diminuíram sensivelmente, ao contrário do que muitos esperavam. E' que as necessidades de câmbio são grandes. A medida mensal de vinte e quatro milhões, que vinha prevalecendo nos últimos meses, não poderia satisfazer aos interesses mínimos das importações.

Se acontecer o anunciado ajuste para o pagamento das atrasadas comerciais em prazo mais longo, o Governo poderá lançar as reservas que acumulou nos leilões, verificando-se, assim, uma baixa na cotação do dólar. O desafio seria evidente, tanto mais quanto se sabe que continuou em fevereiro o ritmo animador das exportações. Esse fato, influiu nos preços dos artigos de importação, como a nova safra terá efeitos favoráveis sobre as cotações dos cereais. Essas são as perspectivas do momento, quando o Banco do Brasil retém os seus cofres três bilhões de cruzeiros, como saldo líquido dos ágios dos leilões de câmbio. Está na hora de cometer o Governo novos erros no campo político, comprometendo o esforço de recuperação nacional realizado pelas forças vivas do Brasil...

O caso da água

O sr. Mário Cabral, Secretário Geral da Viação da Prefeitura, declarou na Associação Comercial que vai resolver o problema da água no Rio de Janeiro. O ilustre auxiliar do Prefeito assume um compromisso muito sério e, se o fez, espera poder cumpri-lo. A declaração do sr. Cabral, foi, por isso mesmo, recebida com otimismo. afirmou o Secretário da Viação que, dentro de 18 meses, estará pronta a adutora de Guandu e prometeu o aproveitamento imediato dos rios do Ouro e Xerem.

No caso especial do sr. Iedo Fiúza, disse o sr. Mário Cabral: "Se eu amanhã verificar que o sr. Iedo Fiúza não pode permanecer no cargo em que está,

dirigo-lhe que peça demissão". Assim falou aos representantes das classes produtoras o responsável pelo setor da Viação e Obras Públicas da Municipalidade.

Há, talvez, um erro de observação do sr. Mário Cabral quanto ao caso Iedo Fiúza. Este engenheiro já revelou, de maneira cabal, a sua incapacidade para o cargo que está ocupando. Ele mesmo, aliás, já confessou que nada mais poderia fazer. Chegou mesmo a dizer que a população da zona Sul deveria se conformar com a falta d'água, pois não havia solução para o seu caso. Haverá maior atestado de incapacidade?

O caminho do sr. Iedo

O sr. Iedo Fiúza ainda não compreendeu que é figura indesejável na administração pública. Sua desastrosa gestão à frente do Departamento de Águas e Esgotos seria motivo, por demais justo, para sua demissão do cargo a que se apeçou. Acontece que o Governo está com pena do engenheiro e não lhe diz abertamente o caminho a seguir.

O sr. Iedo Fiúza foi posto, agora, à disposição do Patrimônio da União Para que? Não foi esse ato um convite ao engenheiro dos poços artesanais a pedir exoneração? Não terá ele compreendido a significação da iniciativa oficial? Mas, o sr. Fiúza é teimoso e quer ficar. Acusa o Governo de lhe negar recursos, acusa os poderes públicos pelo fracasso da sua administração. Acusa, acusa, mas não sai.

Um homem que tivesse um pouco mais de sensibilidade já teria jogado o cargo às urtigas. Falta, porém, ao sr. Fiúza essa sensibilidade, esse pudor, esse sentimento de dignidade. Agarra-se ao posto como um pingente, à espera que o arranquem de lá.

A retirada do engenheiro criptocomunista da direção do DAE já é um imperativo da vontade popular. A sua teimosia terá de ser enfrentada pelo Governo com energia, de uma vez por todas. Talvez, queira, porém, o sr. Getúlio Vargas lhe dar um lugarzinho bom, para então mandar que o Prefeito, com altas reverências, aponte ao sr. Fiúza o olho da rua. Este país é uma novidade...

UMA CONSAGRAÇÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

A reeleição do sr. Nereu Ramos para a presidência da Câmara, por uma votação que significa, praticamente, a unanimidade, foi a consagração, por todos os partidos, dos altos méritos pessoais do presidente reconduzido e o reconhecimento de que, sob a sua direção, a Câmara, e com ela as instituições democráticas, puderam, até agora, não só preservar, mas crescer ao seu prestígio.

De fato, a presidência Nereu Ramos inscreve-se entre as maiores que já teve aquela Casa do Congresso, pelo rigoroso espírito de legalidade com que é exercido o cargo, pela escrupulosa moralidade da administração e ainda, como se sabe, pela presteza com que tem sabido defender as prerrogativas dos representantes da Nação, dentro e fora do Congresso.



Um dever que já foi platônico

O próprio sr. Nereu Ramos teve ensejo de salientar essa preocupação, no breve discurso proferido ao reassumir o posto que, de direito, não lhe podia ser — e não foi — disputado, ao afirmar que não faltou aos seus deveres, "tanto ao dirigir os trabalhos parlamentares, quanto ao cumprir a obrigação que me impõe a nossa lei interna, de zelar pelo prestígio e o decore da Câmara, bem como pela dignidade de seus membros, em todo o território nacional, assegurando a estes o respeito devido a suas prerrogativas".

Houve tempo em que esse dever imposto pela lei interna à presidência da Câmara, a bem dizer, não criava obrigações especiais. O respeito à dignidade dos deputados em todo o território nacional não exigia providências práticas. Na atual legislatura, porém, é notório que o sr. Nereu Ramos teve de agir, com energia, desassombro e eficiência, invocando, mais de uma vez sua atribuição regimental, para que não sofresse um arranhão o princípio da intangibilidade dos representantes da Nação, desde a expedição dos respectivos diplomas. Não é mais platônico esse dever.

Sob uma presidência menos vigilante e mais comodista, não haja dúvida que se teria aberto o caminho aos atentados dessa espécie, o que facilitaria consideravelmente a tarefa que se haviam atribuído os inimigos do regime. Uma vez desrespeitado sem reação efetiva e à altura, ia por água abaixo o princípio, arrastando consigo grande parte da força de resistência das instituições democráticas, que está, precisamente, no prestígio do Congresso.

Posição bem defendida

ESSE foi, em dado momento, um dos aspectos da luta do re-

Conversações particulares teuto-turcas

Jacques Marat



Adenauer

ANCARA — O chanceler Konrad Adenauer, que se acha atualmente na Grécia, dirigiu-se à Turquia. Chegará em 18 do corrente a Ancara, onde permanecerá três dias, e em seguida irá a Istambul. Essa visita, feita a pedido do chanceler, não terá um caráter político particular. Nenhum técnico, realmente acompanha o dr. Adenauer. No entanto, o conjunto dos problemas que interessam à Turquia e à Alemanha Ocidental será provavelmente passado em revista.

No plano político, não existe dificuldade alguma entre os dois países, cujas concepções são vizinhas. No que concerne à política a adotar para com os Estados Unidos, a URSS, a Europa e a CED, os observadores falam por vezes de um eixo Washington-Bonn-Ancara, representando posições "seguras", por oposição a outros mais flexíveis de boa vontade considerados aqui como outros tantos erros.

As relações culturais, que eram excelentes antes da guerra, são igualmente boas, e considera-se aqui que poderiam ainda desenvolver-se, depois da passagem do chanceler. Em compensação, no plano econômico, as relações não são das melhores e, nos meios comerciais, formula-se a esperança de que as trocas de vistas entre o chanceler Adenauer e os dirigentes turcos permitam o melhoramento das relações comerciais entre as duas nações. (AFP)

gime contra um Governo que, embora o represente, na verdade não o quer. O grande merecimento do sr. Nereu Ramos, na emergência, foi o de proceder como chefe e como homem de ação, usando, inclusive e por autoridade própria, da parcela de poder que contestavelmente lhe cabe, em vez de se limitar a pedir providências ao Executivo — no caso um Executivo muito pouco interessado no prestígio das Câmaras.

O sr. Nereu Ramos teve a intuição e a decisão dos verdadeiros chefes. Sentiu que, por trás de um episódio insignificante, meramente policial, se escondiam deliberadamente ou não, pouco importa, outros atentados e outros perigos. Agiu. Comandou. Requisitou diretamente as providências e as forças necessárias à preservação do princípio que lhe cumpre defender. E assim procedendo, salvou muito mais do que a inviolabilidade de um representante da nação. Vedou um dos caminhos do atentado ao regime.

O fato está na memória de todos, pela sua enorme repercussão. Se o recordamos, é para pôr em relevo como é, hoje, agitada uma obrigação outrora virtual e a extraordinária importância que tem, neste momento, a presidência da Câmara, na batalha pela defesa do regime. A presença do sr. Nereu Ramos nesse posto, com a alta noção de responsabilidade que sempre revelou, é um dos raros motivos de confiança com que temos confiado, num período particularmente conturbado e intranquilo,

o princípio que lhe cumpre defender. E assim procedendo, salvou muito mais do que a inviolabilidade de um representante da nação. Vedou um dos caminhos do atentado ao regime.

A OPINIÃO DO LEITOR

Jejum um dia pela Igreja e três pelo Estado

RELATIVAMENTE à decantada separação da Igreja do Estado, trago ao conhecimento dos verdadeiros democratas mais um ultratraz à liberdade de pensamento, da parte de elementos filiados à Igreja Católica Romana, diz o sr. Eugênio Montenegro, de Belo Horizonte, em carta dirigida a esta seção, acrescentando:

"No dia 5 do corrente, minha sobrinha, de 10 anos, aluna de um dos grupos escolares desta Capital, ao chegar em casa, demonstrando grande descontentamento e incompreensão, contou-me os seguintes fatos: Antes do início das aulas, a diretora do grupo, através de três alto-falantes, instalados nos pátios, dirigiu-se às professoras, dizendo mais ou menos o seguinte: "Sendo hoje a primeira sexta-feira do mês, deverão ser recolhidas todas as merendas que contiverem salame, linguiça ou carne".

Ora, minha família é católica, por tradição, mas não vemos ao ponto de deixar de comer carne somente porque tal dia é uma sexta-feira. Se fornecermos merenda com carne à menina, é porque queremos que ela tivesse o alimento essencial para a hora do recreio, durante as quatro horas de aula. Devido à crise que domina o país, a criança brasileira já é muito mal alimentada. Em Belo Horizonte, por exemplo, a carne é encontrada, somente às terças, quintas e sábados. Logo, já existe um raciocínio oficial. E ainda vem a exma. sra. diretora impor mais um dia de jejum, por conta de suas convicções religiosas.

Embora sabedor que intolerância desta natureza são comuns em nossas escolas, resolvi averiguar, junto aos conhecidos que possuem filhos em outros grupos desta Capital. Em quase todos aconteceu a mesma coisa. Como se obedecesse a um comando único, as professoras confiscaram as merendas das crianças, fossem elas filhas de protestantes, espíritas ou ateus. A justificativa para tal arbitrariedade era: "quem come carne na sexta-feira está comendo o corpo de Deus".

Nosso primeiro impulso foi o de fazer uma reclamação junto à diretora do estabelecimento. Mas, tal fato, certamente, prejudicaria a menina que ficaria mal vista. Assim, resolvi escrever para "A opinião do leitor", lançando o meu mais veemente protesto contra essa atitude de pessoas responsáveis pelo ensino primário em Minas Gerais. Já não falo na observância da Constituição, pois, como já afirmou, desta coluna, um agressivo colaborador, a nossa Carta Magna, em

relação à religião católica existe, apenas, pro forma. Falo em nome do bom senso, da dignidade da própria religião católica, que não poderá, de modo algum, ser ministrada compulsoriamente. Acresce a circunstância que tal violência foi praticada contra indefesas crianças o que torna mais antipática a ação das professoras católicas.

E' por estas e outras que a Igreja Católica Romana vai perdendo a simpatia popular. Pela imposição de idênticas e ameaças como o "fogo eterno" conseguidos resultados contraproducentes, mesmo pressionando a alma simples das crianças que Jesus tanto amou".

OS netos nos reconduzem a preocupações passadas em matutino ensino. Erros que cometemos, por falta de experiência, com os nossos filhos, não devemos repetir com os nossos netos. Por outro lado a evolução da vida social cria problemas novos para os quais a rotina em matéria de ensino não está preparada. Cumpre, ainda, acrescentar que no nosso meio se legisla facilmente por meio de portarias e instruções, nem mais de Ministros, como outrora, mas de simples Diretores de Divisão. E como o Estado ampliou suas funções fiscalizadoras em todos os setores da vida coletiva, também o ensino sofre as súbitas e inesperadas intervenções oficiais.

Já no ano letivo passado o Ministro da Educação adiou para 20 de março o início das aulas dos cursos primário e secundário. No ano atual, quando todos os pais organizaram suas férias contando com o reinício das aulas no dia 8 de março, determinação do Ministério da Educação adiou esse início para o dia 15.

Creio ser o nosso país o único no mundo em que tais coisas se passam.

Enquanto portarias e instruções assim alteram o curso normal da vida escolar, continua em vigor o preceito regulamentar — pois que não é estatuído em lei — segundo o qual a idade mínima de admissão ao curso secundário é de 11 anos.

Ciência ao Alcance de Todos

FONTE DE VITAMINA A

HÁ alguns anos atrás, um negociante de peixe por atacado, em São Francisco, na Califórnia, Estados Unidos, teve uma inspiração que veio solucionar uma verdadeira crise em que se debatia a indústria farmacêutica americana. A guerra tinha interrompido completamente a importação do óleo de fígado de bacalhau, procedente da Noruega. O óleo que é a fonte principal da vitamina A, de grande importância para a visão, para o crescimento e para a vitalidade geral do organismo.

O negociante teve a feliz ideia de mandar examinar o fígado de um caçador, das várias espécies que abundam nas águas das costas do Pacífico, para saber se o mesmo continha vitamina A, na mesma proporção do bacalhau da costa da Noruega. O resultado do exame foi mais do que satisfatório — foi extraordinário. O fígado do caçador continha quase dez vezes mais vitamina do que o fígado do bacalhau.

O peixeiro imediatamente fez constar no mercado que compraria qualquer quantidade de caçador existente. Pouco mais tarde, mandou examinar uma outra espécie de caçador, cujo fígado constitui, às vezes, a quinta parte do peso total do peixe. O exame constatou que o fígado era dez vezes mais rico em vitamina A do que o da outra espécie de caçador, e cem vezes mais rico na mesma vitamina do que o fígado de ba-

calhou. O preço da oferta aumentou consideravelmente, mas até então ninguém sabia a razão porque o peixeiro tinha tanto interesse em comprar caçador. O segredo, entretanto, não perdurou durante muito tempo. Semanas depois, todos os barcos de pesca disponíveis, desde a costa do Alasca até muito abaixo da costa do México e na zona do Mar das Antilhas, estavam sendo usados na pesca do caçador.

PARA os pescadores americanos este trabalho se constitui verdadeira novidade, isto porque, a carne de caçador era pouco usada, como alimento. Mas nas Antilhas, os pescadores encontravam mercado, há



O óleo rico em vitamina A é separado por centrifugação, como se observa na ilustração

muito tempo, para a carne, para o couro e para os dentes do caçador.

Em mais de vinte pontos do litoral do golfo do México e das ilhas na costa da América Central se faz a salga do couro de caçador para os curtiúmes dos Estados Unidos. Nos países do sul, a carne do caçador encontra consumo e sempre foi muito apreciada, antes de ser a mesma aceita pelos norte-americanos, em forma de filé. Os pescadores desta região também já conheciam as vantagens do óleo de fígado de caçador, antes da sua constatação

pelos laboratórios. Os venezuelanos que moram no litoral sempre usaram o óleo de fígado de caçador como excelente tônico. Mas a recente procura da vitamina A estimulou bastante a pesca do caçador em toda a parte. O trabalho é dos que exigem robustez bastante para suspender um pescador de cinquenta quilos, às mais das vezes em mar picado. A preparação do couro, da carne e do fígado, para o mercado, igualmente requer grande habilidade e prática.

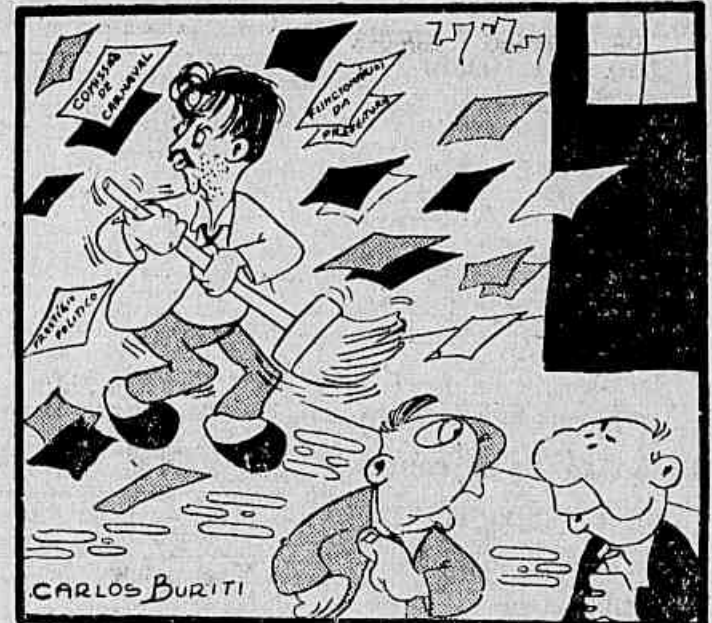
Os pescadores se fazem ao largo em pequenos barcos, de oito metros de comprimento, dotados de um motor a gasolina, de um cilindro, ou em possantes embarcações de vinte e trinta metros de comprimento, com motores Diesel, capazes de permanecerem várias semanas em mar alto. Os barcos pequenos são geralmente tripulados por dois homens, enquanto que os maiores, por seis ou oito. Há, nas costas do México e nas águas do Mar das Antilhas, setenta e cinco barcos, pelo menos, empregados na pesca do caçador.

A CARNE de caçador, fresca, salgada ou seca, é usada para a alimentação. O fígado, salgado ou congelado, segue recondicionado em grandes embarcações nas fábricas dos Estados Unidos, onde se procede à extração das vitaminas. Somente ele pesa, às vezes, mais de dez quilos e, frequentemente, representa vinte por cento do peso total do pescado.

A ilha de Margarida é o centro da pesca do caçador na Venezuela, onde também se empregam possantes barcos a motor, especialmente equipados e construídos no Panamá, em Cuba e em todas as áreas das Caraíbas, até a costa da Flórida, a pesca é processada em grande escala.

Até recentemente, pouco ou quase nada se sabia dos hábitos do caçador. Mais de cento e cinquenta espécies diferentes são encontradas em todas as latitudes, em todos os mares e em águas de todas as profundidades. Certa qualidade de vegetação marinha, microscópica, de que se alimenta o caçador, é a fonte das suas vitaminas, o grande fator indispensável à boa saúde.

VASSOURADAS



— Puxa. Que fúria, hein? É um doido varrido?
— Não. É um doido varrendo...

Solução de bom senso

MAURICIO DE MEDEIROS

A tradição em nosso país foi sempre que aos 10 anos poder-se-ia iniciar esse curso. Em nosso clima tropical o desenvolvimento biológico é precoce. Se, por acaso, muitas crianças se encontram em condições de acesso ao curso secundário aos 11 anos, grande número delas aos 10 já possui essas condições.

Admitamos, porém, que seja mantida a idade de 11 anos porque o Ministério, que tudo altera em Portarias, não se sintia habilitado a reduzir para 10 anos

o que o regulamento vigente fixou em 11 anos. Há, porém, uma interpretação que não encontra apoio nem em regulamentos nem no bom-senso. É aquela segundo a qual se a criança atinge a idade mínima no 1.º semestre do ano em que pretende iniciar o curso — 7 para o primário e 11 para o secundário — é-lhe permitida a admissão. Mas se só a atinge no 2.º semestre, essa permissão lhe é negada.

Nenhuma razão biológica justifica essa diferenciação que pode conduzir a verdadeiros disparates.

Assim, uma criança que nasceu a 30 de junho, quase à meia-noite, pode ser admitida ao curso primário no ano em que nasceu data completar os 7 anos, ou no curso secundário no ano em que nesse dia fizer 11 anos. Já uma outra que tiver nascido nas primeiras horas do dia 1.º de julho terá de aguardar o ano seguinte. Por uma questão de horas no momento de nascer, sofrerá o atraso de um ano em todo o desenvolvimento de sua vida escolar!

Não é um absurdo? Por esse motivo, quando o ilustre ministro Síndes Filho me designou para com Anísio Teixeira e Abgar Renault rever o anteprojeto de lei de diretrizes e bases, não somente propus a volta à tradição do início do curso secundário aos 10 anos como esclarecemos que seriam esses 10 anos completos ou a completar no ano em que a criança pretendesse esse início. Creio que uma simples Portaria poderia determinar o mesmo para os atuais 11 anos. Apenas cumpriria que não se aguardasse o início do ano letivo para esclarecer esse assunto pois que cumpriria que os pais soubessem com bastante antecedência se no ano seguinte seus filhos poderiam ou não iniciar o curso secundário. Em medidas desse gênero é que se impõe a escolha do 1.º semestre do ano para sua determinação.

O atual Ministro da Educação é acessível às ponderações do bom-senso. Se lhe sobrar tempo, além do que consagra às suas viagens políticas à Bahia, estou certo de que examinando o assunto, concordará com a solução que é a do bom-senso.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

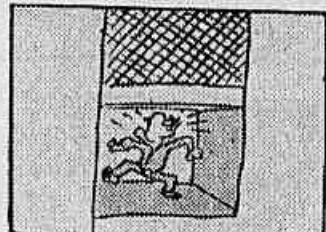
Administração e Redação:	
AVENIDA RIO BRANCO N. 25	
Sede Própria	
SUCURSAL EM SÃO PAULO:	
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132	
Telefones: 35-5369 e 36-4564	
TELEFONES:	
Director-Geral	43-6465
Director-Redator-Chefe	43-5874
Gerente	43-3730
Gerência	32-843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5328
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-9114
Reportagem	23-4472
Correspondentes	23-3239
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento de Promoção e Vendas	23-3602
Departamento de Publicidade	13-5818
Departamento de Publicidade	23-3763
ASSINATURAS	
VENDA AVULSA	
Número do dia	Cr\$
Anual	1,00
Semestral	200,00
Semestral	120,00
BRASIL - PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAISES	
Anual	3,00 (R)
Semestral	200,00
RECLAMAÇÕES	
Qualquer irregularidade de falta de fornecimento das bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3602.	
VIAGANTES	
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUIZ ALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUGENIO FERREIRA CABRAL.	

Pequenos fatos policiais

Imprensou o crânio sob o elevador

Quando fazia reparos no elevador do edifício 280 da Praia de Botafogo, o observador de elevadores da Companhia de Elevadores Atlas, (com escritório na Rua Nossa Senhora de Fátima, 25), Policiano Geraldo, (solteiro, de 26 anos), residente na Rua Araceli da Costa, 35, em Vila Isabel sofreu um acidente ficando com o crânio esmagado.

Em estado desesperado a vi-



lma foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. O comissário do D. P., foi ciente da ocorrência.

"Estou cansado de sofrer"

Por encontrar-se cansado de sofrer, conforme declarou em carta, pôs termo à existência, ontem, ingerindo violenta substância tóxica, o operário José Rodrigues Júnior, (branco, 32 anos, casado), residente na Rua Francisco Vale, 57, onde ocorreu o fato. Compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia de 20.º D. P., que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Chamas do fogareiro alastrou-se ao litro de álcool

Após reabastecer o fogareiro de álcool, Sebastião da Silva, doméstica, viúva, de 35 anos, residente na Rua Almirante Alexandrino, 28 não reparou que ainda havia fogo no mesmo e despejou o litro de combustível. Nesse momento, as chamas atingiram o litro, que explodiu. Sebastião foi atingido pelo fogo, sofrendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Transportado para HPS a vítima foi internada em estado grave.



Atropelou o ciclista e socorreu

Pedalandos uma bicicleta, o padre José Gomes Penha, (33 anos, casado, residente na Rua Visconde Silva, 44 casa 3) no passar no cruzamento da Avenida Paulo de Frontin, com a Rua Haddock Lobo, foi atropelado pelo auto do Ministério da Guerra, chapa 9-22-85, cujo motorista, Jorge Amaral Moreira, após o acidente, conduziu a vítima ao HPS.

José foi internado com fratura da vossa esquerda e contusões e o motorista apresentou-se ao comissário de 14.º D. P., que o fez autuar.



Faleceu em consequência de queimaduras

Georgina de Oliveira Rocha (solteira, de 22 anos, doméstica, residente na Rua da Inga, 36) que no dia 3 passado foi internada no HPS apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas, faleceu ontem.

Georgina fora vítima de um acidente, quando ao acender o fogareiro de álcool o litro explodiu, tendo as chamas atingido suas roupas.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Dois crimes de morte praticados pela quadrilha de 'gangsters'

Dois latrocínios e uma tentativa de morte, ocorreram, na madrugada de ontem nos subúrbios da Leopoldina, todos praticados por uma quadrilha de "gangsters", que está levando a morte e o terror aos lares da população pacífica daqueles populosos subúrbios.

A TENTATIVA

Mais ou menos as 2 horas, o praticante de laboratório Antônio Marques (31 anos, solteiro, Rua Rio Apa, 133), transitava pela Rua Condessa, quando em frente ao prédio n. 775, parou junto a um automóvel, do qual saltaram dois homens. Expiraram quatro tiros matando-o.

Ele entrara no carro, onde veio a falecer, ao dar entrada.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o comissário Jordano, de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, apreendido o auto, que foi encontrado junto a ele.

Enquanto as autoridades daquele distrito tomavam providências para dar caça a quadrilha, segundo Vasques, compõe-se de 4 homens, outro assassinou a vítima, um dos criados do sucesso, na circunstância de ter sido o dono do revolver no momento do crime.

"Velhinho, não se assuste. O grande caso é o seguinte: temos que fazer um serviço e você vai conosco. Portandose bem, como menino bom e bem educado, rada de ruim lhe acontecerá."

Em seguida, mandaram que ele voltasse para os subúrbios da Leopoldina. Depois do assassinato a Vasques e a outra vítima, rondaram por várias ruas, indo por fim para o Caminho de Itaguaçu. Depois daqui o auto partiu, tendo os avariados saltado mais adiante, tomando rumo desconhecido.

Publicações

ALTEROSA

Em qualquer banca de jornais, os leitores poderão encontrar a edição de ALTEROSA, correspondente à segunda quinzena de março. Neste número do popular magazine brasileiro há toda uma sequência de magníficas atrações, numa reafirmação das qualidades que o impulsionam à admiração do público como publicação esmerada, quer em sua parte gráfica, quer na sua linha literária.

Consagrados nomes da literatura brasileira e estrangeira assinam na presente edição magníficos trabalhos, entre os quais podemos citar: O Marinho de Perdido, A Herança do Vovô, O Perdedor, O Cálculo dos Bórgias, San Martin, Napoleão e a Independência Americana, Omelete, o Terrível, etc. Na parte de reportagens, merecem especial destaque: Árvores Que Não Morrem e PE. Os Sabios Russos. Desafiam a Morte. Quais os Livros Mais Vendidos em 1953? Bebeu Para Esquecer, e a continuação de Minha Jornada Pelo Espaço, tema que, por discorrer sobre uma das maiores preocupações do século XX, é sempre procurado com avidez por todos os leitores.

Além disso, as seções de ALTEROSA, prosseguem em sua linha de sempre focalizar os mais interessantes acontecimentos da atualidade e de oferecer ao público passatempos agradáveis, tendo ainda em vista a importância e a importância de alto valor educacional.

Com esta nova edição, ALTEROSA ratifica o seu propósito de, em linguagem bem cuidada e variada dentro dos padrões de modernidade da publicação brasileira, dedicar ao seu público o que é de melhor e de mais interessante do Estado, numa síntese que equivale a uma pequena enciclopédia do que vai pelo mundo.

Casal passou o "conto do bilhete" no menor de 15 anos

O menor Nelson Gonçalves (15 anos, filho do sr. Avelino Gonçalves, residente à rua Antonio Vieira, 17, apto. 803), quando transitava pela av. Rio Branco, de volta do Banco do Vale do Paraíba, onde retirara 124 mil cruzeiros, foi

abordado em frente ao edifício da Mala Real Inglês, por um casal que, utilizando o nome de "conto do bilhete", lhe tomou aquela importância.

Apresentando queixa ao comissário Hermes, de serviço na delegacia do 7.º distrito policial, foi o menor encaminhado à delegacia de Roubo e Defraudações, onde reconheceu, na galeria, o pungeiro Antonio Dias, como tendo sido o autor do "conto do bilhete".

Foram determinadas diligências para a captura do chantagista.

Juiz de plantão

Comunicou a Corredoria da Justiça que, amanhã, domingo, dia 14, haverá o Juiz de Plantão de 1.º D. P. em exercício na 10.ª Vara Criminal, que será encontrado no subúrbio de Itaguaçu, no edifício do Fórum Criminal, esquina das Ruas São José e Cláudio.

Motorista da Funerária reconhece Dr. Mariz

Depois de prestar seu depoimento na Delegacia, onde descreveu o homem que fôra saldar a dívida do amante de Marisa: homem forte, estatura mediana, meio calvo, cor branca, usando bigode — Reconhece, em fotografia do DIÁRIO CARIOCA, o dr. Afonso Mariz como o homem que descrevera no Distrito — A Polícia apela para que denunciem Moura

O motorista da Casa Funerária Santa Terezinha que declarou ter recebido o pagamento da dívida do amante de Marisa, das mãos de um "homem forte, estatura mediana, meio calvo, cor branca e usando bigodes", reconheceu, ontem, na presença da reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o dr. Afonso Mariz (uma fotografia) como sendo a pessoa, com as características acima mencionadas, que lhe entregou duas notas de mil cruzeiros para saldar o débito e, noutra ocasião, levou a carteira de identidade de João Batista Mendes.

O reconhecimento do dr. Mariz feito pelo funcionário Artur Maia, da Funerária veio desmentir de modo sensacional o depoimento do médico que afirmou não haver estado, em qualquer ocasião, naquela Casa e contratado qualquer serviço ou pagamento.

O DEPOIMENTO

Artur Maia dá início a seu depoimento, declarando que, no dia 6, à tarde, recebeu um telefonema de seu colega José Jacob, que lhe perguntava se poderia ficar com a carteira do responsável pelos funerais de Zina Júlia Melado, em vista deste não possuir a importância de dois mil cruzeiros para efetuar os pagamentos.

Depois de alguns entendimentos, ficou estabelecido que poderia ser aceita a carteira como garantia, sendo assim permitido o empréstimo. Declarou, então, que dois dias após, compareceu àquela funerária, um senhor forte, de estatura regular, branco, de bigode, que a ele se dirigia dizendo que vinha pagar os débitos referentes aos funerais de Zina Melado, a mando do responsável, João Batista Mendes. Afirma haver entregue ao senhor gordo, o recibo da conta total: Cr\$ 3.498,00.

Foi então, que João Batista Mendes chegou a uma hora de tarde, a funerária, por volta das dezesseis horas do mesmo dia. Pouco depois, chegava àquela local o dono da carteira, mostrando-se bastante aborrecido ao saber que o documento havia sido entregue a outra pessoa. Tem, no entanto, absoluta certeza de que não reconheceu o gordo senhor a quem se referia, não sabendo, porém, sua identidade.

A FOTOGRAFIA DO D. C. Após prestar tais declarações, Artur Maia saiu do 5.º Distrito acompanhado da reportagem do DIÁRIO CARIOCA, que lhe exibiu uma fotografia do médico Afonso Corrêa Mariz, ocasião em que o médico foi apontado como a pessoa que havia pago o saldo dos funerais de Marisa, e que, também, recebera a carteira do motorista João Batista Mendes.

UM OUTRO DEPOIMENTO

A seguir, depois Jaci de Paula, garçom do restaurante Decabar, à Rua Conde de Bonfim n.º 432. Declarou que ele havia conhecido naquele serviço, um jovem moreno, alto, magro, de bigode, que se dizia enfermeiro do Dr. Mariz, e trabalhava no consultório da Rua Conde de Bonfim, 430, prédio vizinho ao restaurante.

CANJA DE GALINHA

Narra, então, que este moço costumava pedir no restaurante alguns pratos, como fôsses; canja de galinha e outros, que ele mesmo cozinhava para destino ignorado, atribuindo, entretanto, que fossem para o consultório.

DURANTE O CARNAVAL

Afirma não mais haver visto aquele moço desde a última semana que aconteceu o carnaval. Como não houvesse trabalhado a 27 e 28 de fevereiro, não pode garantir que seja enviada alimentação para o subúrbio. Afirma, ainda, poder reconhecer o tal moço, caso o veja, que se conclui que, na época do Carnaval, Marisa estaria hospedada na residência do Dr. Mariz.

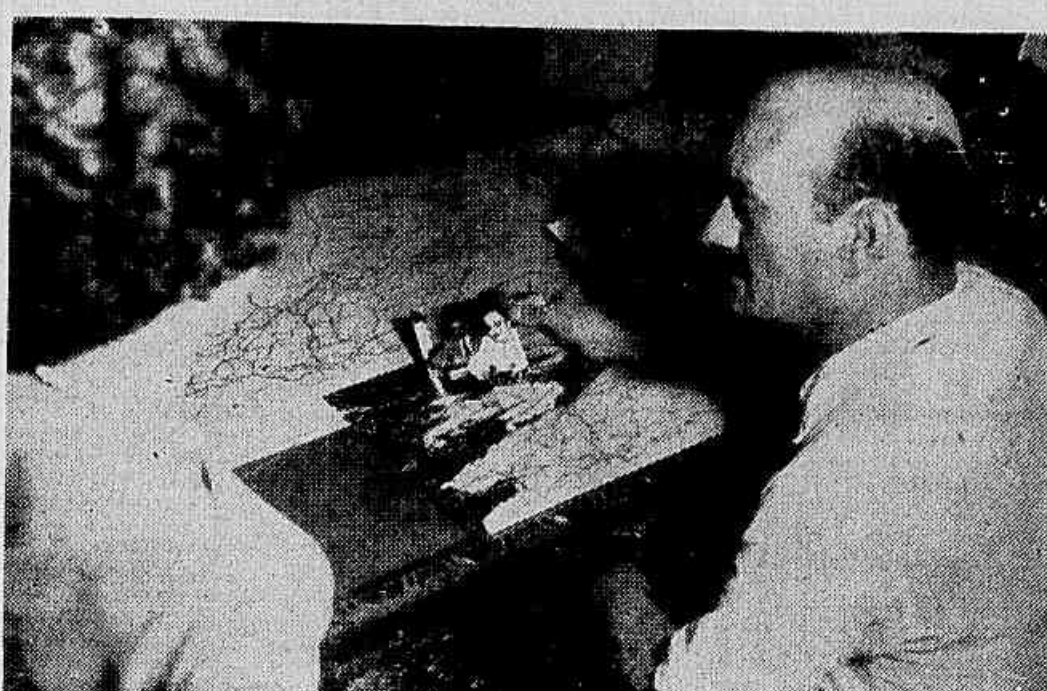
NAO TINHA EMPREGADOS

Recorda-se, entretanto, que o Dr. Mariz em seu depoimento, nega que houvesse algum empregado em seu consultório da Rua Conde de Bonfim, tendo mesmo afirmado que se o tivesse, seria uma moça, pois não teria empregado homens em consultório de senhoras.

DEPOIS AS ENFERMEIRAS

Foram ouvidas ainda as depoimentos das enfermeiras da Casa de Saúde do dr. Elói: Ceci Mendes, Maria Hilda Cabral e Ambrosina Vidal de Carvalho.

As três declarações foram semelhantes, e em resumo, confirmam haver Marisa Mendes sido internada naquela casa de saúde e que seu assistente fôra o dr. Afonso Mariz. Segundo elas, a paciente vomitava



O funcionário da Casa Santa Terezinha, reconhece o doutor Afonso Mariz, quando a nossa reportagem lhe mostra um flagrante feito, antontem, na delegacia do 5.º Distrito pelo DIÁRIO CARIOCA. Antecipando-se a acusação de ambos (dr. Mariz e Artur Maia), o D. C., vem mostrar que o médico acusado mentiu, quando declarou que não conhecia aquela Funerária

Chocaram-se os dois bondes no sinal da Avenida Pasteur

Procedia da Praia Vermelha o bonde que avançou o sinal — Sete feridos, inclusive o motorista

O bonde n. 1.862, conduzido pelo motorista José Antônio dos Reis, (casado, 54 anos, Ladeira dos Tabajares, 346, casa 1), quando procedia ontem da Praia Vermelha, ao avançar o sinal existente na Av. Pasteur, chocou-se violentamente com outro elétrico, da mesma linha, n. 1.821, dirigido pelo motorista Joaquim Gonçalves Velho, (casado, 51 anos), que vinha em sentido contrário.

FERIDOS

Em consequência do desastre, além do motorista imprudente, receberam contusões e escoriações, os passageiros: José Teixeira Alves, (solteiro, 28 anos, Rua Um, barracão 213, na Estrada da Gávea); Edmundo Ribeiro Santana, (Av. Presidente Vargas, 34); Amador Saturnino, (42 anos, casado, Rua Santo Antônio, 864); Olívia Assunção, (Rua Guaiabá, 244); José de Sousa, (Rua Ferreira Pontes, 702, casa 2) e Edson Correia da Silva, (Av. Pasteur, 458).

MEDICADOS

As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. Compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 3.º D. P., que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

"Corpo fechado" ou mau atirador

Dos quatro tiros que o desconhecido disparou contra o operário Jorge de Sousa (25 anos, solteiro, residente na Rua Visconde Niterói, 580) só um atingiu o alvo e assim mesmo, no dedo mínimo da mão esquerda.

Jorge que foi socorrido no HPS declarou que as balas foram disparadas por um desconhecido, mas que ele, Jorge, tem o corpo fechado e o adversário não era bom atirador, alegando que por isso escapou.

Depois de medicado Jorge retirou-se para prestar declarações no 19.º D. P., onde foi aberto inquérito por ordem do comissário Lacerda, ali de serviço.

Morte suspeita da criança: o médico recusou o atestado

Desde quinta-feira no meio-dia que dona Zuleika Cabral da Silva, (residente na Rua Visconde de Niterói, 835, fundos), guardava o corpo de seu filho de meses, Jorge Luis, que morrera naquele dia, esperando que o marido Josino Pereira da Silva, (motorista de caminhão, trabalhando no mercado) viesse para tratar do enterro.

Ontem à noite, quando Josino chegou, foi procurar um médico para passar o atestado de óbito. Procurou então o dr. Francisco Guimarães, contando-lhe tudo o que ocorrera.

COMUNICOU

O médico não só se negou a dar o atestado, como também aconselhou o pai de Jorge Luis a procurar a polícia, tendo posto a guarda do corpo para o IML.

GUARDOU O CORPO

Na sua inexperiência, Zuleika resolveu aguardar a chegada do marido para fazer o enterro. O comissário Lacerda fez remover o corpo para o IML.

Consequências

As fotografias que continuam sendo publicadas pelas revistas semanais exprimem, muito bem, o que foi o carnaval do ano corrente não só nas ruas como nos bailes.

Muito embora as alegações dos diretamente interessados na grande pagodela, entre estes o diretor do Turismo da Prefeitura, as homenagens prestadas, dias atrás, ao soberano da Folia excederam, dado o realismo de algumas festas, a tudo que era possível admitir-se em uma cidade políglota e na capital de um país civilizado e considerado cristão.

Houve, por parte dos foliões, principalmente do sexo feminino, um completo desconhecimento de tal sorte que ao analisar imparcial, ao sociólogo, o carnaval do ano corrente apresentou-se como um teste de nossa irresponsabilidade e uma mostra de quanto baixamos na conservação dos bons costumes e no respeito aos princípios morais sem os quais nenhuma sociedade se firma e se consolida.

Só houve um interesse, uma única preocupação — intoxicar o cérebro e o espírito com álcool e cloroformo perfumado a fim de que a matéria, livre do freio moral, se entregasse totalmente à prática de atos, a exhibições carnais, a manifestações orgânicas que fizessem lembrar o que se fazia nas festas pagãs dos primórdios da era cristã.

Os resultados de uma liberdade que foi até o desvario não se fizeram esperar. Tendo, como causa, fatos ocorridos durante o boche carnavalístico já foram requeridos, até agora, 25 desquitos às respectivas Varas de Família, sendo 21 amigáveis e os outros litigiosos.

São 25 lares que desmoronam, 25 famílias que se desentendem, são 25 sociedades conjugais que se dissolvem, são 25 laços matrimoniais que se rompem por causa da orgia que, tomando conta da cidade com apoio das autoridades municipais e federais, descontrolou homens e mulheres fazendo-os esquecer de seus deveres e obrigações. É uma consequência assustadora.

Já os casamentos diminuem de ano para ano e se, após cada período carnavalesco, os desquitos se sucedem em um crescente de espantar em pouco a sociedade sofrerá um profundo abalo em sua constituição e a Nação em breve sentirá os efeitos maléficis da dissolução de tantos lares formados todos à sombra da lei e a maioria ao abrigo da Igreja.

E note-se que 25 são os lares que se desmancham juridicamente. E os outros, aqueles em que há apenas separações, desentendimentos, muito embora continuem os cônjuges debaixo do mesmo teto aparentando uma felicidade que não existe e um acordo que desapareceu.

As autoridades policiais e religiosas responsáveis pela defesa dos bons costumes cabem o dever de providências desde já estudadas para que no ano próximo os nossos visitantes não fiquem com a impressão de que viram renascer, na cidade maravilhosa, a capital do paganismos.

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura, impressão em rotativo aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanais, quinzenais ou mensais, "tabloides" ou não, em preto ou em cores. Aceita, outrossim, trabalhos somente de composição e serviços de "clichê" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobrelaja (Departamento de Arte Gráfica)

Auto desconhecido atropelou na Pres. Vargas

Na Avenida Presidente Vargas, próximo ao prédio n.º 3610, um auto não identificado atropelou Marcos da Silva (39 anos, fogueira, residente na Rua Dona Emilia, 142) causando-lhe graves ferimentos.

Transportado a vítima para o HPS veio a falecer ao ali dar entrada.

O cadáver foi removido para o necrotério de IML e o comissário do 13.º D. P. registrou a ocorrência.

Os três participantes das audaciosas chantagens (Barreto, Wantuil e Sebastião), sorriem e procuram esconder-se da fotografia com tardios pudores. Foram acaçados, ontem, na Delegacia de Roubo e Falsificações

Prêso outro cúmplice do "Dr." Barreto: 'acareados na polícia'

José Barreto da Fonseca foi, ontem, na Delegacia de Roubo e Falsificações, acareado com Sebastião José Pinto, o homem que lhe arranjou o escritório que facilitaria todas as suas posteriores chantagens.

Também Wantuil Rezende fez parte daquela acareação, em que se procurou esclarecer detalhes de suma importância para o processo.

O ESCRITÓRIO

«Dr.» Barreto tinha urgente necessidade de um escritório onde pudesse realizar com segurança os seus golpes. Nessa ocasião, apareceu-lhe o homem que poderia solucionar tal problema: Sebastião José Pinto. Este, compadre e particular amigo do dr. Boaventura, advogado, apresentou-lhe Barreto e Wantuil, que logo entraram em entendimentos para uso do escritório. Tudo combinado, foram ali realizadas as chantagens que já noticiamos amplamente.

Realizados os negócios, Sebastião José Pinto recebeu do «dr.» Barreto a importância de Cr\$ 350.000,00, pelo desempenho que tivera na trama. Ao dr. Boaventura Fernandes Neto, coube a quantia de Cr\$ 60.000,00, por haver cedido seu escritório de advocacia, para que fossem realizadas as chantagens.

Presentes a esta acareação, estiveram o delegado Mário Lucena, o comissário Milton Lopes da Costa (chefe da Seção de Defraudações) e ainda o escrivão Mendes.

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETROPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAÍDAS DE PETROPOLIS

SAÍDAS DO RIO

SAÍDAS DE PETROPOLIS

SAÍDAS DO RIO



DESTA VEZ ARAUJO ESTÁ LEGAL.

— Normalmente CRUZADO deve "enfiar" a segunda

Lembrando a estréia quando indicamos o cavalo como "barbada" e o jóquei não acreditava. CHEQUE um adversário de respeito — O comentado apronto

Artur Araújo até hoje ainda não esqueceu aquela vitória publicada pelo D.C. no dia de estréia do cavalo CRUZADO, aqui na Gávea. Na manhã da corrida, Araújo procurou o repórter querendo saber onde a gente tinha descoberto aqueles 101" cravados na milha. O repórter guardou segredo, mas garantiu ao piloto que a informação era segura e a responsabilidade era nossa. E apesar dos contras do Araújo mostrando sua pouca fé no triunfo de CRUZADO, o tempo acabou por provar que o repórter estava com a razão. CRUZADO ganhou disparado em me-

nos de 100" para os 1.600 metros, confirmando o título da nota por nós publicada: "CRUZADO VAI ESTREAR COM UM TRABALHO PARA PASSAR POR CIMA!"

Mas tudo isso já passou e agora vamos à segunda exibição do pupilo de Paulo Rosa. É grande a expectativa e ainda maior após o exercício final do cavalo, quando os cronometristas marcaram 35" cravados para a reta. Ontem pela manhã falamos com Araújo procurando saber se desta feita, ele também achava que CRUZADO não era esta "barbada" que estavam todos apreguando.

O APRONTO

Quando abordamos o freio gaúcho, entramos direto no assunto: — E amanhã (sábado) Araújo, CRUZADO repete?

Normalmente deve ganhar. Basta para isso, confirmar sua última atuação. — Em forma ele deve estar: o apronto está aí mesmo para provar esta afirmação. Ou você acha ainda difícil vencer?

O sorriso esperado do Araújo não veio e até pelo contrário, o piloto fez cara feia e pegando o programa da mão do repórter, disse inicialmente:

— Prá início de conversa, meu cavalo não apronto 35" e sim 43" nos 700 metros. Este foi o apronto que marquei. E agora já consultando o programa, continuo apontando para o nome do CHEQUE.

— Este aqui agora é sério inimigo. Leva oito quilos de vantagem e melhorou muito nestes últimos dias...

Em tom de brincadeira o repórter corta as explicações e pergunta: — Não está você querendo "engordar" a poule?

Desta feita Araújo exibiu o sorriso esperado, para retrucar: — Em absoluto! Apenas sou desconfiado que não acreditam em "barbadas" e por isso procuro enunciar. (Conclui na 9.ª pág.)

Lídio Lins como sempre animado:

--SERÁ DURO ÊLES GANHAREM DO EMBALONAREIA

Continua como nunca o pupilo de Luís Tripodi — Os adversários na opinião do futuro aprendiz — MEU CRACK ainda ajuda bastante

Entre os grandes favoritos desta tarde no Hipódromo da Gávea, está situado o cavalo EMBALO. Repetendo há bem pouco tempo, bateu o "record" dos 1.300 metros na areia em espetacular atuação. Vele a seguir para tirar um segundo na areia em espetacular atuação. O percurso e demonstrando através a melhor fase de sua campanha, já que em outras épocas, nunca figurou com destaque no tapete verde. A curiosidade em torno da nova exibição do pupilo de Luís Tripodi, é grande e justo seria ouvir a opinião do aprendiz Lidio Lins que vem pilotando EMBALO nesta sua série de bons performances.

ANIMADO SEMPRE

Lídio Lins é um rapaz que anda sempre agitado. Monta bastante e toda vez que é arguido pela reportagem, demonstra confiança nos seus pilotos, esclarecendo sempre da melhor maneira possível, sem rodeios a real chance dos animais que dirige. Foi assim que à nossa primeira pergunta a Lidio Lins foi respondendo naquela sua

maneira franca de dizer as coisas: — Olha aqui velho, se estado valer, EMBALO não poderá deixar de vencer esta carreira. O Luís Tripodi colocou o cavalo como nunca e na pista de areia este "bichinho" é um monstro, tá? — E os adversários principais na sua opinião? (Conclui na 9.ª pág.)

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º EVER WINNER — SACTIETY	12
2.º CORSARIA — FACITA	12
3.º MISTINGUETE — LA REINE	13
4.º EL VALIENTE — LAPACHO	22
5.º CRUZADO — CHEQUE	12
6.º MANICORE — STROPO	14
7.º EMBALO — ONIX	12
8.º SARANINHA — FALCAO	14

Iniciativa inédita na América do Sul

Empregados e empregadores põem suas pretensões e divergências sob uma comissão arbitral — O que foi a bela cerimônia realizada no Salão Nobre do Jockey Club Brasileiro

A instalação da Comissão Arbitral que decidirá definitivamente a situação dos prestadores de serviço do Jockey Club Brasileiro em dias de corridas, marcou incontestavelmente um acontecimento de relevância excepcional. A solenidade realizou-se na sede social do Jockey Club Brasileiro e foi presidida pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da Associação de Trabalhadores do Trabalho, e representante do

Lembrete

EVER WINNER vai dar outro passeio nesta turma. É a maior barbada da reunião.

Na areia MISTINGUETE seria outra pule quase certa. Na grama vai encontrar dificuldades mesmo assim...

SARICA está muito falada entre os sabidos e tem bons exercícios. É bom ficar de olho.

O "lorral" de AIGLON veio encerrar toda a história. Olhem no entanto com simpatia pelo EL VALIENTE.

SOCORRO volta no último furo. Dizem que desta feita se não for o primeiro, chega agarrado com eles...

Melhorou FISTARIM que agora vai de Paulo Simões, jóquei mais enérgico.

Ben apontado para quem gosta de pule gordas é o torcedor MANICORE. Lembrem-se de ouro dia?

EMBALO volta para a pista de areia onde corre de verdade. Difícil perder.

MEU CRACK é bom lembre, ajuda bastante a uma "dobradinha" da coqueira não é de todo impossível. Pule boa seria...

Há fé em QUIRON, apesar de tudo, pois volta com exercícios animadores e está bem na turma.

SARANINHA vem de vitória e ZINGARO não corre há quase um ano.

MATE AMARGO chegou da São Paulo, trabalhou bem e aprontou mal. É uma incógnita.

ORESTES, segundo alguns cronometristas tem 90" fácil para os 1.400. Com este trabalho tem obrigação de figurar.

Resta para os astros ainda, ODEMIR que agradeceu a última corrida, tendo melhorado bastante. Pule alta.

Restam para os astros ainda, ODEMIR que agradeceu a última corrida, tendo melhorado bastante. Pule alta.

360 METROS EM 20"

BALCARCE a melhor marca para o "Costa Ferraz"

Não aprontaram as favoritas NELZA, JOIEUSE e ROTINA — CHIQUITO e SIMÃO, juntos passaram os 700 metros em 42"4/5 — Os aprontos dos parrelheiros inscritos na reunião de amanhã na Gávea

Ultimando os preparativos para as carreiras de domingo, estiveram na pista de areia do Hipódromo da Gávea na manhã de ontem alguns concorrentes daquela reunião. Estranho como possa parecer, as favoritas da principal carreira não aprontaram, tendo apenas galopado na rua pequena.

Das que se exercitaram para o clássico "Costa Ferraz", foi BALCARCE que produziu a melhor marca. Esta pensionista de Fernando Pereira Schneider "cravou" 20 segundos para os 360 metros.

CHIQUITO em parrelha com SIMÃO, aquele com L. Domingues e este com U. Cunha, fizeram os 700 metros em 42" 4/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem, em pista de areia úmida:

1.º PÁREO

PALLAS — O. Ullóia — 600 em 39"

JENNIFER — U. Cunha — 700 em 44"

PERQUETE — L. Domingues — 600 em 35"1/5

RESOLUTA — E. Castillo — 600 em 41"

2.º PÁREO

ADVANTAGE — L. Domingues e GAMA, O. Macedo — 360 em 21"2/5

KING PRIAM — M. Coutinho — 360 em 22"1/5

CASTELHANO — A. Araújo — 360 em 22"

3.º PÁREO

PROMETHEU — O. Ullóia — 600 em 38"

NIGRO — S. Machado — 800 em 51"

SILENO — R. Martins — 709 em 43"2/5

FLASH — L. Leighton — 600 em 37"3/5

CHIQUITO — L. Domingues, e SIF

4.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

5.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

6.º PÁREO

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

7.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

8.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

9.º PÁREO

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

10.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

11.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

12.º PÁREO

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

13.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

14.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

15.º PÁREO

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

16.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

17.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

18.º PÁREO

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

19.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

20.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

21.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

22.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

23.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

24.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

25.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

26.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

27.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

28.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

29.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

30.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

31.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

32.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

33.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

34.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

35.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

36.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

37.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

38.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

39.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

40.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

41.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

42.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

43.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

44.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

45.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

46.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

47.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

48.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

ROCEGA — O. Ullóia, 600 em 41"

REGALO — E. Castillo — 800 em 52"

(Conclui na 9.ª pág.)

49.º PÁREO

MAO, U. Cunha, 700 em 42"4/5

50.º PÁREO

ROSADA — A.G. Silva — 600 em 40"2/5

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARIS ☆

Frota de carros para servir ao jôgo: Olinda

Cerca de 20 automóveis (novos e confortáveis), com ponto na Cinelândia, foram postos à disposição dos jogadores de campista e "baccarat" do Distrito Federal, que desejaram fazer a sua fezinha no sobrado da Rua Emancipação, 460, no lado da Estação de Olinda, no Estado do Rio.

A nova casa de tabuleiro foi montada com todos os requisitos da contravenção moderna pelo sr. "Alendozinho", figura muito conhecida em terras fluminenses, e conta com a proteção e convivência da polícia daquele Estado.

Contraventor e arrendatário

O sr. "Alendozinho", que mantém o serviço de condução diário para o seu cassino de Olinda, no antigo salão de bilhares do sobrado (Conclui na 2.ª Página)

Os paraguaios não querem o juiz Steiner

ASSUNÇÃO, 12 (U. P.) — O Conselho Nacional de Desportos, em uma declaração dada à publicidade hoje, decidiu recomendar a Liga Paraguaia de Futebol, que não aceite a designação do árbitro austríaco Steiner para o encontro entre a seleção do Brasil e a Paraguaia, no próximo dia 21.

Os mentores do futebol paraguaio consideram que o juiz Steiner permitiu ações mal intencionadas de certos jogadores brasileiros, no encontro disputado nesta capital, precisamente quando os dianteiros da seleção local assediavam o último reduto dos brasileiros.



O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Eurípedes Aires de Castro, aos gritos, tentou manter a ordem e divertir a votação.

Tendência dos textéis: recusar a base de 20 por cento

Os textéis cariocas vão decidir, hoje à noite, se aceitarão ou não a contraproposta do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, de 20% de aumento, até o máximo de 600 cruzeiros.

E' tendência da classe não aceitar a proposta patronal, pois o aumento pedido era de mil cruzeiros.

AUMENTO SOB CONDIÇÃO

Os empregadores condicionam o aumento de salário a que seja retirado do Supremo Tribunal Federal o recurso extraordinário e que está para ser julgado.

Não retiram o recurso

O sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, declarou ao D. C. que não retirará do Supremo Tribunal Federal o recurso interposto, desde o último aumento conseguido pela classe e que provocou controvérsias naqueles setores.

Sobre o aumento de 52

O aumento a ser concedido é sobre a majoração salarial de 42 por cento, de dezembro de 1952, depois de ter o Tribunal Superior do Trabalho reformado decisão do Regional, reduzindo o índice de 60 por cento para aquela porcentagem.

Em atraso os inativos da Marinha

Os inativos da Marinha estão reclamando, contra o atraso do pagamento da sua nova etapa, cujo aumento (que ainda não receberam), está em vigor desde 18 de janeiro último.

Os Reformados e Inativos da Marinha de Guerra declararam esperar que o sr. Ministro da Marinha tome alguma providência em seu favor, visto como o aumento da nova etapa já foi pago aos reformados do Exército e da Aeronáutica, e estes um total praticamente triplo de Cr\$ 290.700. O pagamento está marcado para o próximo dia 25 do corrente.

METALÚRGICOS EM CONFUSÃO



Quase mil metalúrgicos lotaram o salão do Sindicato dos Textéis, manifestando-se (por várias formas) favoráveis às contrapropostas patronais.

Aceitaram o aumento os metalúrgicos após muita confusão

Numa tumultuosa assembleia, na qual por pouco não saiu pancadaria, os metalúrgicos aprovaram as três propostas patronais de aumento de salários: indústrias metalúrgicas, 35% com um máximo de 720 cruzeiros; Transportes de Passageiros, 40% de aumento; e vendedores de acessórios de automóveis, 20% de aumento, mínimo de 600 cruzeiros e máximo de 1.400.

Quanto ao restante da classe metalúrgica — Indústrias Mecânicas e Material Elétrico — a classe patronal tem quinze dias para apresentar uma contraproposta, tendo sido convocada uma nova assembleia para tratar do assunto, quando possivelmente será declarada nova greve.

Empregados em edifícios: salário noturno

Tudo o empregado, de edifício de apartamentos que trabalhar durante a noite receberá 20% de acréscimo nos salários, decidiu ontem a 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho.

A decisão da 6.ª Junta obrigou também o condomínio do Edifício Nôcturno ao pagamento dos acréscimos atrasados ao porteiro Luis Ta-

(Conclui na 2.ª Página)

Estende-se a Santos e São Vicente a sonegação de carne

"Se a COFAP não modificar até hoje, à tarde, o tabelamento, São Paulo ficará sem carne de boi, pois os açougues não venderão carne daquele tipo, até que seja encontrada uma solução", declarou ao D.C., ontem, o sr. Lauro Elorza, presidente do Sindicato Varejista de Carne Fresca de São Paulo.

Também as cidades de Santos e São Vicente ficarão sem carne de boi, solidarizando-se com os açougues cariocas.

ASSEMBLEIA GERAL

Hoje, às 20 horas, os açougues paulistas se reunirão em assembleia geral, a fim de tomar a medida definitiva que deverá vigorar a partir de amanhã.

O sr. Elorza e o tesoureiro do sindicato, sr. Luciano Pellegrino Neto estão no Rio desde ontem, tomando providências para o movimento.

Mandados de Segurança

O advogado A.L. Zambelli impetrará na próxima terça-feira, mandado de segurança coletivo contra as multas aplicadas pela COFAP, por ter encontrado açougues sem carne de boi.

Superintendente da C. Popular

O representante da diretoria da Associação dos Servidores do DNER fez um apelo no sentido de que seus

Barrada a Comissão no gabinete do Diretor do DNER

— Estamos aqui para tornar público o nosso protesto veemente contra a atitude do diretor do DNER que se recusou a nos receber em audiência e ainda nos tratou grosseiramente eis o que declaramos, ontem, em nossa redação, servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (mais de cem) após haverem sido barrados à porta do gabinete do sr. Edmundo Regis Bittencourt.

Disseram os trabalhadores que pretendem, na audiência, reiterar o pedido de pagamento do abono de emergência que até hoje — ano e meio — o diretor do DNER não providencia.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Exigem, também, o pagamento de salário-família devido a mais de 20 mil trabalhadores da autarquia bem como o cumprimento da lei 1.765 de 18 de dezembro de 1952, que determina sejam todos os diáteis e contratados incluídos na categoria de mensais.

— Ele tem promovido alguns — diz a comissão — mas, só o faz por um critério odioso de favorecer recomendados. Da mesma maneira, o abono só foi pago até agora aos cupinças dos chefes.

"Quem agrediu foi a 'Polícia; não os marítimos": Bonfante

Emílio Bonfante Demaria declarou, ontem, na Divisão de Polícia Política e Social, que "absolutamente, a agressão não partiu dos marítimos aos policiais; pelo contrário, aqueles estavam na sede de seu sindicato, em assembleia, quando estes intervieram violentamente".

Esse pronunciamento do comandante geral da greve foi feito em depoimento prestado no Cartório daquela Divisão, no processo instaurado para apurar a responsabilidade dos ferimentos causados em alguns investigadores, quando dissolveram a reunião em que se deflagrava nova parede da classe, a 16 de outubro do ano passado.

LEGALIDADE

Inquerido, disse que o movimento que se articulava era legal e fora feito com ampla publicidade, "tanto que os marítimos ali reunidos não estavam preparados para fazer frente à violência policial".

Salientou que a atitude do Sindicato foi tomada em virtude da recusa do Governo em cumprir o mandato judicial e o acordo de cessação da greve. Acrescentou que por isso, "os marítimos não tiveram outro caminho que o da greve".

Perguntado pelo delegado Pires de Sá porque não promoveu a execução da sentença judicial, penhorando os bens da União, Bonfante declarou que ela de nada adiantaria, pois os bens públicos são inpenhoráveis.

Delegado da classe

A uma pergunta respondeu que era um delegado da classe, agindo em nome da classe, uma vez que fora eleito em assembleia legalmente convocada.

Disse que esteve desembarcado desde 17 de abril de 1953 até 20 de janeiro do corrente ano, recebendo neste lapso de tempo uma ajuda mensal da classe marítima, correspondente aos seus vencimentos como comandante. Atualmente trabalha na Empresa Transmarítima Comercial, estando matriculado no navio "Santa Angela", que está em reparos.

Negativa

Negou insistentemente que tenha sido um dos agressores dos policiais Vasconcelos e Riccio, não podendo dizer de quem tenha partido a iniciativa do conflito, ignorando, mesmo, que dele tenha havido vítimas.

Declarou que, tão logo reaberto a confusão saiu do Sindicato, pacificamente, sem ser molestado por quem quer que seja. Finalmente, disse que manteve contatos protocolares

Graves acusações a membro da Comissão de Favela

O Prefeito recebeu um memorial dos moradores da favela do Jacarezinho, acusando o sr. Geraldo Moreira, membro da Comissão de Favelas, de vender licenças para construção, conserto e ampliação de barracos, bem como da prática de várias outras irregularidades, informou à nossa reportagem o vereador Edgar de Carvalho.

QUEIXA-CRIME

O sr. Geraldo Moreira ao ter conhecimento do memorial, deu entrada na Justiça de uma queixa-crime contra o sr. Edgar de Carvalho, por injúrias veiculadas através do programa "Sequência G-3".

O sr. Edgar de Carvalho, porém, há vários anos deixou de trabalhar no mesmo programa, não tendo qualquer responsabilidade no que ali se irradiou.

As acusações

Aguarda o sr. Edgar de Carvalho, segundo nos revelou, o chamado da Justiça para explicar a circunscrição acima. Aliás o sr. Edgar de Carvalho só poderá ser processado com licença especial da Câmara Municipal. Afirma a nossa reportagem que não fez qualquer acusação ao sr. Geraldo Moreira. Tem conhecimento, entretanto, do memorial dos moradores da favela do Jacarezinho. Esse memorial acusa o sr. Geraldo Moreira de estar vendendo barracos, construídos para a venda de produtos alimentícios pela COFAP, por 30 mil cruzeiros. Também o sr. Geraldo Moreira — segundo o memorial — está construindo casas ali, postas à venda por 200 mil cruzeiros.

Praca "Geraldo Moreira"

O membro da Comissão de Favelas — adiantou o sr. Edgar de Carvalho — colocou na Praça 15 de Agosto uma placa com o nome de "Praça Geraldo Moreira". Al construiu vários barracos e os está vendendo a bom preço. Eram as "Lojas Geraldo Moreira".

Os únicos conhecedores

Concluiu o sr. Edgar de Carvalho

150 excedentes não conseguem vagas na Escola Técnica

Um número exato de 150 alunos aprovados nos exames de admissão da Escola Técnica Nacional, não foram matriculados, em virtude do estabelecimento não dispor de maquinismo em quantidade necessária para atender a mais essa porção de aprendizes.

SOLUÇÃO RACIONAL

Os interessados procuraram o diretor da Escola, expondo a situação em que se encontravam, com seus

Pagamento na P.D.F. no dia 20

Terá início no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal. Nesse dia, receberão os servidores componentes do lote 1.

Procurados

Ante a possibilidade de perderem a matrícula, pela demora na solução do caso, os alunos, por nosso intermédio, fazem um apelo à Ministra da Educação, no sentido de resolver o problema o mais depressa possível.

Comemora o Papa o aniversário de sua coroação

CIDADE DO VATICANO, 12 (U.P.) — O Papa Pio XII, ainda debilitado, após 46 dias de enfermidade, comemorou, hoje, particularmente, o XV aniversário de sua coroação trabalhando em assuntos da Igreja. Os círculos do Vaticano afirmam, porém, que o estado de saúde do Santo Pontífice melhorou e que a gastrite cedeu, o que já lhe permite ingerir alimentos de modo normal. Acrescenta que essa melhora inspira a confiança em um restabelecimento relativamente rápido.

Os católicos de todo o mundo comemoram a data com orações pela saúde do Santo Padre. Na Capela Sixtina, realizou-se um "Te Deum" comemorativo da coroação, cerimônia a que assistiram as altas personalidades do Vaticano. O Papa ouviu missa em sua capela particular. A bandeira papal foi içada em todos os edifícios públicos do Estado Pontifício.

"Apenas uma sugestão a contratação das professoras": Acioli

A contratação, como horistas, de professoras primárias particulares, para resolver o problema dos excedentes, foi, apenas, uma sugestão, e não anunciando um fato categórico.

Essa a informação que nos prestou o professor Roberto Acioli, Secretário de Educação da Prefeitura, cuja declaração naquele sentido causou enorme agitação entre as normalistas municipais e particulares.

O OBJETIVO

"Quando falei aos jornalistas — prosseguiu — eu visava unicamente anunciar uma sugestão, para solucionar um problema afetivo. Não tive

em mente fazer a declaração como um fato consumado".

O Secretário de Educação mencionou o apelo que fez à dedicação do Magistério Primário Municipal, no sentido de que cooperasse, ainda mais, em turnos extraordinários; isto é, que lecionasse, mediante recebimento de extraordinários no terceiro turno. E acrescentou:

— Estou satisfeito com o resultado do mesmo. O Magistério, demonstrando como sempre o fez, o seu amor e dedicação ao ensino, está pronto a colaborar na solução do problema dos excedentes.

Vencimentos

Perguntado sobre o aumento de vencimentos para o Magistério, declarou o professor Acioli:

— Por diversas vezes já me manifestei favoravelmente ao padrão "O" para o Magistério Primário, pois as nossas professoras, dedicadas e incansáveis sempre dispostas a cooperar com o bem público, merecem o padrão que lhes foi fixado pela Câmara.

Visita do Ministro

Cerca de 10 mil homens desfilarão, ontem, na Vila Militar, em homenagem ao general Abdon Parra Urzua, Ministro da Defesa do Chile, atualmente em visita ao Brasil, acompanhado de sua comitiva.

O Ministro da Defesa, acompanhado do Ministro da Guerra do Brasil, passou em revista, antes, os soldados formados sob o comando do general Nestor Penha Brasil, a respeito do pretendido aumento de salários dos médicos.

Falando à reportagem, à saída do gabinete ministerial, o sr. Alípio Corrêa Neto, presidente da Associação, disse que as afirmações do Ministro estavam perfeitamente de acordo com as reivindicações dos médicos subsustanciadas no projeto 1.085 de 1950.

O Ministro da Guerra e o aumento dos médicos

Diretores da Associação Médica Brasileira, ontem, com o Ministro da Guerra, manifestando seu apoio às declarações do general Zerbó da Costa, por ocasião de sua posse naquela pasta, a respeito do pretendido aumento de salários dos médicos.

Falando à reportagem, à saída do gabinete ministerial, o sr. Alípio Corrêa Neto, presidente da Associação, disse que as afirmações do Ministro estavam perfeitamente de acordo com as reivindicações dos médicos subsustanciadas no projeto 1.085 de 1950.

No câmbio negro os ingressos para Brasil x Chile

Os ingressos para o jôgo de domingo, entre o Brasil e o Chile, no Maracanã, foram vendidos por 150, a cadeira, e 900, o camarote, quando a lei municipal em vigor determina que tais localidades custem 55 e 220 cruzeiros. Contra esse abuso, dezenas de pessoas se queixaram, ontem, na COFAP.

A MANOBR

Está se reproduzindo o que aconteceu na Copa do Mundo. Elementos da CBD e da ADEM, entregaram os ingressos a "cambistas" que

(Conclui na 2.ª Página)

Soarão campanhas para evitar que os jurados durmam

— De agora em diante, não deixarei que jurados durmam durante as sessões ou se deitem nas cadeiras como se estivessem na casa da sogra...

Esta a sentença com que o juiz Galdino de Oliveira Cruz, presidente do Tribunal do Júri, encerrou o curso prático que fez (a portas fechadas) para aprender a manejar um painel de campanhas que soam precisamente no reservado dos jurados, do promotor e do advogado.

ALUNO DE ASSUNÇÃO

Vinha desgostando no Juiz o comportamento quase sempre inconveniente de alguns jurados: um durante o ponto de dormir durante



O funcionário Assunção, foi quem ensinou o juiz Galdino de Oliveira Cruz, a manejar as campanhas